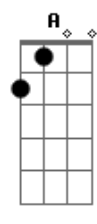
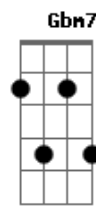
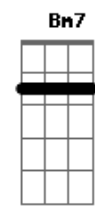
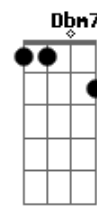
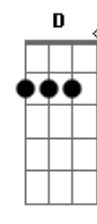
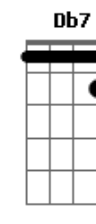


Paulo Arthur - Sansão

Tom: A

				Não vou mentir, pois conhece minha angústia de desistir
	Gbm7	Bm7	Dbm7	Bm7 Dbm7 Gbm7
Eu vivi a insustentável fraqueza				Reconheço sou fraco e incapaz de vencer
Gbm7 Bm7 Dbm7				Bm7 Dbm7 Gbm7
De uma força instável e volátil				Perdão por trair aquele que tanto me amou
Gbm7 Bm7 Dbm7				Bm7 Dbm7 Gbm7
De um homem cujo o sonho é falho				Peço a última vez dai-me forças pra vencer esse Filisteu
Gbm7 Bm7 Dbm7				Bm7 Dbm7 Gbm7
Que andava se apoiando em seus braços				Faz crescer novamente em mim as tranças da aliança
D Dbm7 Gbm7				D Dbm7 Gbm7
Derrubando o inimigo apenas no olhar				D Dbm7 Db7
D Dbm7 Db7				Se o burro se queixasse a queixada iria o matar
Se o burro se queixasse a queixada iria o matar				Gbm7 Bm7 Dbm7 Gbm7 Bm7 Dbm7
Gbm7 Bm7 Dbm7 Gbm7 Bm7				Ah... Sou Sansão, vou matar o inimigo com uma mão
Dbm7 Gbm7 Bm7				Gbm7 Bm7 Dbm7
Se eu cair, levantarei, pois a força não é minha é do meu Rei				Minha força vem de Cristo e é só ele que eu sirvo
Gbm7 Bm7 Dbm7 Bm7 Dbm7				D Dbm7 Gbm7
Gbm7 Bm7 Dbm7				Derrubando o inimigo apenas no olhar

Acordes

					
A	Gbm7	Bm7	Dbm7	D	Db7